



## Trabalho 53

### **DESCRIÇÃO DE TERMOS DA LINGUAGEM DE ENFERMAGEM UTILIZADA NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE RENAL**

Fernandes, Daniel dos Santos Fernandes<sup>1</sup>

Leite, Cristina Tabare

Martins, Meire Chucre Tanure

Moreira, Andréa Fernandes Couto

Versiani, MarcellaQueiroz

<sup>1</sup>Mestrando em Medicina e Biomedicina pela Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Enfermeiro Supervisor do Pronto Socorro do Hospital Mater Dei e do CTI do Grupo Santa Casa – BH.

#### **RESUMO –**

As crescentes demandas assistenciais do mundo contemporâneo decorrentes, dentre outros motivos, da elevação da complexidade do processo saúde-doença nos indivíduos e da persistência da reprodução do modelo biomédico nos serviços de saúde geram a necessidade de se reorganizar a prática assistencial de Enfermagem. Para tanto, sugere-se a sistematização da assistência oferecida aos pacientes associada à utilização dos sistemas de classificação. Embora se desconheça um sistema de classificação específico para os indivíduos em pós-operatório imediato de transplante renal sabe-se que é uma orientação do Conselho Internacional de Enfermagem a elaboração de catálogos que reúnam termos utilizados pelos profissionais em áreas específicas da profissão<sup>(1,2)</sup>. O objetivo geral deste estudo foi construir um banco de termos da linguagem especial de Enfermagem utilizados para registro da assistência a pacientes no período pós-operatório imediato de transplante renal no ambiente da terapia intensiva. Afinal, uma vez que os indivíduos recém-transplantados apresentam especificidades de cuidados, o uso de uma linguagem padronizada auxiliaria os enfermeiros a



## Trabalho 53

atuarem frente às demandas manifestadas por esses pacientes e/ou seus familiares <sup>(3)</sup>. Os objetivos específicos foram: identificar os termos empregados pela equipe de Enfermagem em prontuários desses pacientes; mapear os termos identificados nos prontuários com os constantes na CIPE® Versão 2.0 e classificar aqueles identificados como não constantes na CIPE® Versão 2.0 nos sete eixos dessa terminologia. Trata-se de um estudo descritivo realizado através da consulta de prontuários de 47 pacientes no período pós-operatório imediato de Tx renal em um hospital escola de Belo Horizonte. Assim, o estudo foi metodologicamente fundamentado em um trabalho Terminológico, que permitiu a extração de 15.143 termos, que após passarem pelo processo de normalização foram reduzidos a 592. Destes termos, 273 constavam na CIPE® Versão 2.0 e 319 termos não. Foram eliminadas 68 são características específica dos termos não constantes, ou seja, designavam sinais ou sintomas que identificam termos já constantes na classificação. Enfim, os 251 termos restantes foram classificados nos sete eixos da CIPE® Versão 2.0, assim, foram alocados 91 termos no eixo Meio, 52 no eixo Ação, 27 no eixo Julgamento, 25 no eixo Localização, 25 no eixo Foco, 10 no eixo Tempo e 6 no eixo Cliente. A identificação de um número expressivo de termos não constantes na CIPE® indica que a Enfermagem local possui uma linguagem específica para documentar suas atividades e que já utiliza uma forma padronizada para registro dos dados, o motivo de um número considerável de repetições. Constata-se também uma fragilidade do processo de trabalho, que enfoca o modelo assistencial biomédico em detrimento das características biopsicossociais e culturais dos pacientes. A concretização deste trabalho poderá favorecer a elaboração de uma nomenclatura específica para essa clientela.

E-mail do autor: [dsantfer@gmail.com](mailto:dsantfer@gmail.com)



## Trabalho 53

### REFERÊNCIAS

1. Chianca TCM. A pesquisa em enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática. In: Tannure MC, Gonçalves AMP. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. 317p.
2. Conselho Internacional de Enfermagem. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: Versão 2.0. Genebra: [s.n], 2011. 172p.
3. Tannure MC, Chianca TCM, Garcia TR. Construção de um banco de termos da linguagem especial de enfermagem. Rev. eletrônica enferm. 2009, 11(4): 1026-30.